

Caderno de Resumos

VII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

Carlos Ventura Fonseca
Camille Johann Scholl
Gláucia Helena Motta Grohs
Daniel Bez
(Orgs.)

**Coordenadoria das Licenciaturas/Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Evento ocorrido de 22/11/2021 até 30/11/2021

CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
CAMILLE JOHANN SCHOLL
DANIEL DE PAULA BEZ
(ORGS.)

CADERNO DE RESUMOS DO
VII SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2022

ISBN 978-65-5973-123-7

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471c

Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura (7. : 2021 : Porto Alegre, RS).

Caderno de resumos do VII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / Carlos Ventura Fonseca, Camille Johann Scholl, Gláucia Helena Motta Grohs, Daniel Bez (organizadores); – Porto Alegre : UFRGS, 2022.

36 p.

ISBN: 978-65-5973-123-7.

1. Evento 2. Programa Institucional de Estágios de Licenciatura 3. Formação de Professores 4. Educação I. Fonseca. Carlos Ventura II. Scholl, Camille Johann III. Grohs, Gláucia Helena Motta IV. Bez, Daniel V. Título.

CDU: 371.13:061.3

Bibliotecária: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

16 - O Ensino de Geografia com jovens e adultos: relatos de estágio na Escola Porto Alegre.

Elizandra Maria Dullius (Estagiária)
Mariana Nicolini Acosta (Estagiária)
Denise Wildner Theves (Orientadora)
Élida Pasini Tonetto (Orientadora)
Curso: Licenciatura em Geografia

O presente trabalho faz parte da disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia II, na Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O estágio foi realizado em duplas, possibilitando a experiência da docência compartilhada, com atividades junto aos estudantes da Totalidade 4 do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Municipal Porto Alegre (EPA). São pessoas que vivem em situação de extrema vulnerabilidade social, seja em situação de rua ou beneficiários do programa do governo federal “Aluguel Social”. Esse, é um público totalmente diferente daquele que encontramos na maioria dos espaços educativos convencionais e, nesse cenário, fomos desafiadas a propor aulas que, realmente, dialoguem com o cotidiano desses estudantes e que façam a diferença na vida deste público, pois a “educação bancária”, trazida por Paulo Freire, que já não atrai nem estudantes com estabilidades social e econômica, não teria nenhum sentido para estes estudantes com vivências tão distintas. A partir de conversas com esse grupo, por meio de encontros virtuais, escutamos as curiosidades e as necessidades sobre o que demonstravam interesse em conhecer e aprender com as aulas de Geografia. Com a escuta atenta e ativa, percebemos que o trabalho seria desenvolvido por abordagens que envolvessem a Cartografia. O trabalho teve como cenário a cidade de Porto Alegre /RS, local já apropriado pelos estudantes que ali vivem e convivem, com suas formas de interpretação e de representação dos lugares desse espaço. Os mapas da cidade nos serviram como aliados no processo de entender a Cartografia, com seus elementos sendo as informações utilizadas no dia a dia. Como parte da nossa proposta de inclusão digital, aproveitamos o acesso dos estudantes ao uso de chromebooks e, também, utilizamos recursos, como mapas digitais e aplicativos interativos de localização e de observação dos espaços da cidade. As atividades educacionais iniciaram com aula sobre mapas, elementos de um mapa e suas temáticas. A partir de interrogações dos estudantes, acerca de como os aparelhos digitais conseguem indicar nossa localização em qualquer ponto da superfície terrestre, trabalhamos as coordenadas geográficas e formas divertidas de entendê-las. Houve bastante envolvimento do grupo nas diversas atividades propostas, sendo percebido o entusiasmo dos estudantes e a realização de uma conexão do conteúdo com as experiências cotidianas da turma.